

Nada substitui a experiência



A Receita Federal convoca o velhinho que caiu na malha fina, para dar explicações sobre a origem de sua receita. O fiscal da Receita nem ficou surpreso quando o velhinho apareceu com seu advogado.

O auditor disse:

– Bem, senhor, você tem um estilo de vida extravagante e sem emprego o tempo todo, como você pode explicar, dizendo que ganha dinheiro no jogo. A Receita Federal não considera crível essa explicação.

– “Mas eu sou um Grande jogador, e eu posso provar isso “, diz o velhinho. Que tal uma demonstração?

O auditor pensa por um momento e disse:

– Ok ... Vá em frente.

O velhinho diz:

– Eu aposto com você mil Reais que eu posso morder meus próprios olhos.

O auditor pensa um instante e diz:

– Tá apostado.

O velhinho tira o olho de vidro e morde. O queixo do auditor cai.

O velhinho diz:

– Agora, eu aposto dois mil Reais que eu posso morder meu outro olho.

Agora, o auditor, sabendo que o velhinho não é cego, topa a aposta.

O velhinho tira a dentadura e morde seu olho bom.

O auditor atordoado e nervoso, pois percebe que apostou e perdeu duas vezes, tendo o procurador do velhinho como testemunha.

– Quer ir para o dobro ou nada? diz o velhinho. Aposto seis mil Reais que posso ficar em um lado da sua mesa, e fazer xixi na lixeira do outro lado e que não cairá nenhum pingo sobre a sua mesa.

O auditor, duas vezes queimado, é cauteloso agora, mas olha com atenção e decide que não há nenhuma possibilidade de ele fazer aquilo sem respingar sobre a mesa, então ele topa apostar de novo. >

O velhinho fica ao lado da mesa e abre sua calça, mas apesar de forçar poderosamente, não consegue fazer o fluxo da urina alcançar a lixeira do outro lado, então ele praticamente urina em toda mesa do auditor.

O auditor dá saltos de alegria, percebendo que ele acabou de ganhar a aposta. Mas percebe que o advogado do velhinho estava aos gemidos e com a cabeça entre as mãos.

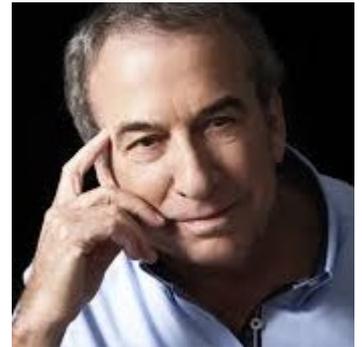
– Você está bem? O auditor pergunta ao advogado.

– Claro que não! Diz o advogado. Esta manhã, quando meu avô me disse que tinha sido convocado pela Receita Federal, ele apostou comigo vinte e cinco mil reais que viria aqui e faria xixi na mesa do fiscal e que ele ficaria feliz com isso!

Que cantem as crianças

Tradução da canção “**Que canten los niños**” de José Luis Perales (1), para aqueles que acreditam que nem tudo está perdido.

Deixe as crianças cantarem, elevem suas vozes,
Que fazem o mundo ouvir;
Que unem suas vozes e chegam ao Sol;
Neles está a verdade.
Deixe os filhos que moram em paz cantarem,
E aqueles que sofrem dor;
Cante para aqueles que não vão cantar,
Porque eles desligaram a voz...



“Eu canto para ter permissão para viver”.
“Eu canto para a mãe sorrir”.
“Eu canto para o céu azul”.
“E eu, para que eles não possam contaminar o mar”.
“Eu canto para aqueles que não têm pão”.
“Eu canto para que eles respeitem a flor”.
“Eu canto para que o mundo seja feliz”.
“Eu canto para não escutar o canhão”.

Repita a primeira parte...

“Eu canto porque o jardim é verde”.
“E eu, de modo que o Sol não me extingue”.
“Eu canto para aquele que não sabe escrever”.
“E eu para quem escreve versos de amor”.
“Eu canto para que minha voz seja ouvida”.
“E eu para ver se eu os faço pensar”.
“Eu canto porque quero um mundo feliz”.
“E eu no caso de alguém querer me ouvir”.

Repita a primeira parte e vá até o fim.

(1)https://pt.wikipedia.org/wiki/Jos%C3%A9_Luis_Perales

Post (310) – Setembro de 2017